



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PLANO DE ENSINO

| | |
|---|---|
| 1. IDENTIFICAÇÃO | |
| Disciplina: Estudos Regionais – A África e as Relações Internacionais | Período: Optativa |
| Carga horária: 60 horas | Docente responsável: Prof ^{ta} Dr ^a Karine de Souza Silva <i>E-mail:</i> karine.silva@ufsc.br |
| CURRÍCULO RESUMIDO DA PROFESSORA MINISTRANTE | |
| Pesquisadora Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq. Professora dos Programas de Pós-graduação em Relações Internacionais e em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. É Titular da "Cátedra Jean Monnet" - outorgada oficialmente pela União Europeia. Fez estágio pós-doutoral em Relações Internacionais no <i>Institute for International and European Policy</i> da Katholieke Universiteit Leuven/Bélgica e estágio sênior na Université Libre de Bruxelles. Doutora e Mestre em Direito (com concentração em Relações Internacionais) pela Universidade Federal de Santa Catarina. Fez Estágio Doutoral na Universidad de Sevilla /Espanha. Realizou visita-estágio no Tribunal de Justiça da União Europeia, em Luxemburgo, e no Parlamento Europeu, em Bruxelas. Fez Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Integração Regional na Universidad Internacional de Andalucía, Espanha. Professora convidada da Universidade Técnica de Moçambique, da Universidade do Minho/Portugal, da Université Libre de Bruxelles e da Universidad de Valladolid/Espanha. Consultora <i>ad hoc</i> do CNPq, da CAPES e do Ministério da Educação. Autora de diversos trabalhos sobre Organizações Internacionais e Integração Regional. Participou como observadora da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti. (MINUSTAH). | |
| 2. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA | |
| Compreender o(s) lugar(es) do continente africano nas Relações Internacionais, propondo uma perspectiva desocidentalizada e descolonizada das Relações Internacionais. A partir das abordagens teóricas críticas, pretende-se analisar a(s) Áfricas, com ênfase nas regiões Sub-saarianas, apontando para as perspectivas de superação do eurocentrismo e o protagonismo africano nas Relações Internacionais. | |
| 3. EMENTA E PROGRAMA | |
| Teorias críticas, abordagens Pós-coloniais e Decoloniais. Eurocentrismo, Modernidade e a Descolonização das Relações Internacionais. O(s) lugares de África nas Relações Internacionais. Pan-africanismo e Integração Regional. A inserção internacional e a participação dos Estados africanos em Organizações Internacionais de caráter universal e regional. A promoção da Paz e a defesa dos Direitos Humanos. Estudos de casos. | |
| 1. O lugar da África no cenário internacional 2. Eurocentrismo, Descolonização e Democratização das Relações Internacionais 3. Estudos subalternos, Teorias pós-coloniais e abordagens Decoloniais 4. O pensamento de Aime Cesaire, Fanon e Amílcar Cabral 5. Pan-africanismo e Regionalismos 6. A participação dos Estados Sub-Saharianos na ONU e outras Organizações Internacionais 7. Organizações internacionais: Promoção da paz, direitos humanos e desenvolvimento 8. Estudos de casos: gênero; diásporas e migrações; Direito Internacional Humanitário, Direitos Humanos e justiça de transição | |

CALENDÁRIO E DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

21 de setembro - Aula Magna do Curso de Relações Internacionais – presença obrigatória

26 e 28 de setembro - SEMANARI/ABRI – presença obrigatória

03 de outubro - Avaliação de aprendizagem escrita e individual

26 de outubro - Estudos de casos – O Tema será divulgado posteriormente

07 de novembro –Estudos de casos - O Tema será divulgado posteriormente

09 de novembro –Estudos de casos – O Tema será divulgado posteriormente

Obs: a programação dos estudos de casos poderá sofrer alterações

16, 21, 23, 28 e 30 de novembro: Apresentação de paper (8 apresentações e 40 min de debates)

30 de novembro: Entrega de relatório sobre os Estudos de casos e Entrega do paper

02 de dezembro– 2ª chamada (data única e conteúdo cumulativo do semestre)

09 de dezembro – Recuperação – avaliação escrita e individual (**data única e conteúdo cumulativo do semestre**)

TABELA DAS ATIVIDADES**I UNIDADE**

| Atividades | Pontuação máxima atribuída | Data | Natureza | Textos da PROVA |
|--|-----------------------------------|-------------|-----------------|------------------------|
| Avaliação de Aprendizagem 1 (AA1) Prova escrita | 10,0 | 03/10 | Individual | Verificar CALENDÁRIO |

| Atividade | Pontuação máxima atribuída | Data | Natureza |
|---|-----------------------------------|---------------------|-----------------|
| Avaliação de Aprendizagem 2 (AA2) Entrega de Paper e apresentação no Seminário de Pesquisa | 10 | Conforme calendário | Individual |

| Atividades | Pontuação máxima atribuída | Data | Natureza |
|---|--|---------------------|------------|
| Avaliação de Aprendizagem 3 (AA3) Apresentação de textos e participação nos debates sobre leituras, filme e estudos de casos | 7, 0 (3,0 para a apresentação de textos + 4,0 para participação) | Conforme calendário | Individual |
| Relatório estudos de casos | 3,0 | 30/11 | Individual |

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

1. As 2^{as} chamadas das avaliações e as justificativas de faltas deverão ser requeridas via procedimento administrativo encaminhado à Chefia do Departamento de Economia e Relações Internacionais. Não há segunda chamada das leituras obrigatórias, do seminário de pesquisa e dos estudos de casos.
3. Os trabalhos e provas devem ser elaborados pelos próprios alunos, sendo vedadas cópias, de qualquer natureza, sob pena de reprovação.
4. Os acadêmicos serão argüídos e avaliados a respeito das leituras obrigatórias nas datas estipuladas.
Os trabalhos escritos deverão ser entregues à professora durante a aula, na data marcada. Os alunos que não entregarem o trabalho no dia estabelecido poderão fazê-lo, apenas, na primeira aula após o agendado. Entretanto, o trabalho valerá 80% da nota fixada. Após este prazo de uma semana, não serão aceitos trabalhos.
5. Será cobrado, com rigor, o decoro acadêmico, o cuidado com a linguagem (escrita e falada) e a participação ativa dos acadêmicos nas classes.
7. Está proibido o uso de celulares em sala.
8. Este plano poderá ser alterado de acordo com as necessidades didático-pedagógicas. O Cronograma constitui-se como “previsão”, podendo vir a sofrer alterações.
9. A comunicação extra-classe, quando necessária, será realizada apenas através do e-mail institucional.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. Trad. Vera Queiroz da Costa e Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos todos feministas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- BENEDIKT, Franke; ROMAIN Esmenjaud, 'Who owns African ownership? The Africanisation of security and its limits', *South African Journal of International Affairs*, 15: 2, 2008. P. 137 - 158.
- BISWARO, Joram Mukama. *The question for Regional Integration in Africa, Latina America and Beyond in the twenty first century: experiences, progress and Prospects: rhetoric versus reality: a comparative study*. Brasília: Funag, 2011. P. 351-418.
- CESAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Lisboa: Sá da Costa, 1978.
- CABRAL, Amílcar. Second Address Before the United Nations, Fourth Committee, 1972. In: *Return to the Source: selected speeches of Amílcar Cabral*. NY: Africa Information Service, p. 15-33.
- FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 73-85.
- GROSFOGUEL, Ramón (2008). Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais* 80. p. 115-147.
- HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. In: SANTOS, Boaventura de Souza; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina. P. 119-132.
- JONES, Branwen Gruffydd. Introduction: International Relations, Eurocentrism, and Imperialism. In: JONES, Branwen Gruffydd (ed.), *Decolonizing International Relations*. Plymouth: Rowman and Littlefield Publishers 2006. P. 01-16.
- MBEMBE, Achile. *Sair da grande noite*. Ensaio sobre a África descolonizada. Luanda: Pedagogo; Mulemba, 2014. P. 19-30;141-163.
- MORIN, E. *Culturas e Barbáries Europeias*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. P. 9-39.

MORIN, E. Para um Pensamento do Sul. In: ENCONTRO INTERNACIONAL PARA UM PENSAMENTO DO SUL, 2010, Rio de Janeiro. *Para um Pensamento do Sul: diálogos com Edgar Morin*. SESC: SESC Departamento Nacional, 2011. p. 9-21.
 SARTRE, Jean-Paul. Prefácio. In: FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. p. 3-21.
 VILLEN, Patrícia. Amilcar Cabral e a Crítica ao Colonialismo. São Paulo: Expressão Popular, 2013. P. 121-191.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFRICAN UNOIN. The Diaspora Division. Disponível em: <http://pages.au.int/cido/pages/diaspora-division> . Acesso em 08 fev 2016.
 ANGHIE, Antony. *Imperialism, Sovereignty and the Making of International Law*. New York: Cambridge University Press, 2008.
 APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa do meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
 ASANTE S. K. B., CHANAIWA, David. O Pan-africanismo e a Integração Regional. In: *História geral da África, VIII: África desde 1935* / editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília: UNESCO, 2010. P. 873-896.
 BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o Giro colonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*. N. 11. Brasília. Maio/ Agosto, 2013.
 BISWARO, Joram Mukama. *The question for Regional Integration in Africa, Latina America and Beyond in the twenty first century: experiences, progress and Prospects: rhetoric versus reality: a comparative study*. Brasília: Funag, 2011.
 BRASIL. *Declaração da Conferência Regional da Década Internacional de Afrodescendentes*. Declaração de Brasília. Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12630&catid=42&Itemid=280&lang=pt-BR . Acesso em: 02 fev 2016
 BRESLIN, S., C.W. HUGHES, N. Phillips and B. ROSAMOND (eds) (2002) *New Regionalisms in the Global Political Economy: Theories and Cases*, New York: London.
 CABRAL, Amilcar. *Return to the source: selected speeches of Amilcar Cabral*. New York: Monthly Review Press, 1973.
 _____. *Guiné-Bissau, nação africana forjada na luta*. Lisboa: Nova Aurora, 1974a.
 CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramon. Giro decolonial, teoría crítica y pensamiento heterárquico. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.
 CASTRO-GÓMEZ, Santiago, “El capítulo faltante de Imperio. La reorganización posmoderna de la colonialidad en el capitalismo posfordista” en *Multitudes: Revue politique, artistique, philosophique*, www.mulititudes.samizdat.net, publicado 27/2/2007.
 CASTRO-GÓMEZ, Santiago, “Michel Foucault y la colonialidad del poder” en *Tabula Rasa*, no 6, enero-junio 2007, ps. 153-172.
 CÉSAIRE, Aimé, “Carta a Maurice Thorez” en *Discurso sobre el colonialismo*, Akal, Tres Cantos, 2006.
 CHAN, Stephen et al. (eds.), *The Zen of International Relations: IR Theory from East to West*. Palgrave Macmillan: Nueva York, 2001.
 CESAIRE, Aimé. *Discours sur le colonialisme*. Paris. Éditions de l'AAARGH, 2006.
 COMPTON JR, Robert W. Comparative Regional Integration in SADC and ASEAN: Democracy and Governance. Issues in Historical and Socio-Economic Context”. In: *Regions and Cohesion*, vol. 3, #1, Spring, 2013: 5-31.
 _____. “The Elusive Quest? African Regionalism, Social Cohesion, and Institutions,” review essay. In: *Regions and Cohesion*, vol. 2, #2, Summer, 2012: 119-24.
 CUGOANO, Ottobah. Thoughts and sentiments on the evil and wicked traffic of the slavery and commerce of the human species. New York : Cambridge University Press, 2013.
 DE LOMBAERDE Philippe, SÖDERBAUM, Fredrik, VAN LANGENHOVE, Luk & BAERT Francis. The Problem of Comparison in Comparative Regionalism. Review of International Studies, (2010) Vol 36, No. 3, pp. 731-753.
 DE LOMBAERDE Philippe; SÖDERBAUM, Fredrik. (Eds). *The New Regionalism (1990–2000)*. V 3. London: SAGE, 2013.
 DE LOMBAERDE Philippe; SÖDERBAUM, Fredrik. Reading the Intellectual History of Regionalism. In: Regionalism. London: SAGE, 2013.
 DUSSEL, Ernique. *1492: O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade*. Tradução Jaime A. Clasen. Petrópolis: Vozes, 1993.
 FANON, F. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961/1968.
 _____. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 1952/2008.
 FONSECA Melody; JERREMS Ari. Pensamiento decolonial: ¿una “nueva” apuesta en las Relaciones Internacionales? In: *Relaciones Internacionales*, n. 19 , fev 2012, GERI-UAM, p. 103-121.
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia : saberes necessários à prática educativa*. 30a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
 GUAMÁN POMA DE AYALA, Felipe. *Nueva corónica y Buen gobierno*. Disponível em: <

http://www.bibliotecayacucho.gob.ve/fba/index.php?id=97&backPID=103&begin_at=64&tt_products=75> Acesso em 17 jan 2014.

HELMAN, Gerald B.; RATNER, Steven.R. Saving Failed States, *Foreign Policy*, n. 89, p. 3-20, 1992.

JAMINE, Elisio Benedito. *A integração regional na África Austral: obstáculos e oportunidades*. Dissertação. PUC. São Paulo, 2009. P. 17-127.

International Organization for Migration. Key Migration Terms. Disponível em: <http://www.iom.int/key-migration-term>. Acesso em 08 fevereiro 2016.

JONES, Branwen (ed.), *Decolonizing International Relations*, Rowman and Littlefield Publishers, Lanham, 2006.

JONES, Branwen Gruffydd, "Introduction: International Relations, Eurocentrism and Imperialism" en JONES, Branwen (ed.), *Decolonizing International Relations*, Rowman and Littlefield Publishers, Lanham, 2006.

KRATOCHWIL, Friedrich; MANSFIELD, Edward D. *International Organization: a reader*. New York: Longman, 1994.

KOUASSI, Edmond Kwam. A África e a Organização das Nações Unidas. In: *História geral da África, VIII: África desde 1935* / editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. – Brasília : UNESCO, 2010. P. 1053-1094.

LISBOA, Armando de Melo. De América a Abya Yala - Semiótica da descolonização. *Revista Educação Pública*. Cuiabá, v. 23, n. 53/2, p. 501-531, maio/agosto. 2014.

MANZO, Kate. Am I an ex-slave?: African political theory and the politics of representation. In: *Theory and Event: an online journal of political theory*, v.7, issue 1 (2003). 2003

MIGNOLO, Walter D. The role of BRICS countries in the becoming world order: "humanity," colonial/imperial differences, and the racial distribution of capital and knowledge. Disponível em: <http://www.alati.com.br/pdf/2012/Pequim/02-Conferencia-China-Walter-D-Mignolo.pdf> Acesso em 12 outubro 2014.

MIGNOLO, W. De la hermenéutica y la semiosis colonial al pensar descolonial. Quito: Abya Yala, 2011.

_____. Desobediência epistémica. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

_____. La idea de América Latina. Barcelona: Gedisa, 2007.

MIGNOLO, W. El pensamiento decolonial: desprendimiento y apertura: Un manifiesto. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSFOGUEL, Ramon. *El Giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

MONNET, Jean. *Memórias: A construção da unidade europeia*. Trad. De Ana Maria Falcão. Brasília: EdUnB, 1986.

MBEMBE, A. As formas africanas de auto-inscrição. *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 23, n. 1, 2001.

_____. Decolonizing and knowledge and the question of the archive. Disponível em: <http://wiser.wits.ac.za/system/files/Achille%20Mbembe%20%20Decolonizing%20Knowledge%20and%20the%20Question%20of%20the%20Archive.pdf>.

_____. As Formas Africanas de Auto-Inscrição. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 23, n. 1, 2001, p. 171-209.

MORTARI, Claudia. *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1. ed. Florianópolis: DIOESC, 2015. v. 1. 208p

MORTARI, Claudia. O ensino de História das Áfricas e a Historiografia. In: Claudia Mortari. (Org.). *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1ed.Florianópolis/SC: DIOESC, 2015, v. 1, p. 17-45.

MORTARI, Claudia. A escrita de Chinua Achebe como testemunho histórico: uma reflexão para a pesquisa na área de Estudos Africanos no Brasil. In: Cuartas Jornadas de Estudios Afrolatinoamericanos del GEALA, 2015, Buenos Aires/Argentina. *Estudios afrolatinoamericanos 2: Actas de las Cuartas Jornadas del GEALA*. Ciudad Autónoma de Buenos Aire: Ediciones del CCC Centro Cultural de la Cooperación Floreal Gorini, 2015. v. 1. p. 381-392

MORTARI, Claudia. *Experiências das Populações Africanas e Afrodescendentes na diáspora brasileira*. In: *Claudia Mortari*. (Org.). *Introdução aos Estudos Africanos e da Diáspora*. 1ed.Florianópolis/SC: DIOESC, 2015, v. 1, p. 135-138.

MORTARI, Claudia; VIEIRA, F. A. . O Brasil dos séculos XVI a XIX: populações de origem africana, cativo, identidades, solidariedades, religiosidade e resistências. In: Paulino de Jesus Francisco Cardoso; Karla Leandro Rascke. (Org.). *Formação de professores: produção e difusão de conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira e africana*. 1ed.Florianópolis: Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina - DIOESC, 2014, v. 1, p. 167-183

MORTARI, CLAUDIA. Construindo vidas na diáspora. Os africanos da cidade do Desterro, Ilha de Santa Catarina (Século XIX). *História* (São Paulo. Online), v. 32, p. 281-303, 2013.

MURAPA, Rukudzo. A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC): rumo à integração política e econômica. *Impulso*, n. 31, 2002, p. 155-164.

NEUMANN, Iver y WEAVER, Ole (eds.), *The future of International Relations: Masters in the making*, Routledge, Nueva York, 1997.

NYE, Joseph. Comparative Regional Integration: Concept and Measurement. In: *Regionalism: Classical Regional Integration (1945–1970)*. V 1. London: SAGE, 2013, P. 255-280.

QUIJANO, A. Notas sobre a questão da identidade e nação no Peru. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 6, n. 16, 1992.

_____. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, E. (Org.). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Clacso, 2000.

_____. Colonialidade, poder, globalização e democracia. *Novos Rumos*, Marília, UNESP, ano 17, n. 37, 2002.

QUIJANO, A.; WALLERSTEIN, I. La americanidad como concepto, o América en el moderno sistema mundial. *Revista Internacional de Ciências Sociais* 134, América 1492-1992, Catalunya, Unesco, diciembre, 1992.

SAID, Edward. *Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Cia de Bolso, 2007.

SANTOS, Luis V. Gomes Santos. *A arquitetura de paz e segurança africana*. Brasília: FUNAG, 2011.

SANTOS, Boaventura de S. (Org.). *A globalização e as ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. *Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Para descolonizar el occidente: Más allá del pensamiento abismal*, CLACSO y Prometeo Libros, Buenos Aires, 2010.

SHILLIAM, Robbie. “Decolonising the grounds of Ethical Enquiry: A dialogue between Kant, Foucault and Glissant” en *Millenium: Journal of International Studies*, vol. 39, nº 3, 2011, ps. 649-665.

STRAYER, Joseph, *Sobre los orígenes medievales del Estado Moderno*. Barcelona: Ariel, 1981.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. Lisboa: Gradiva, 2003.

SILVA, Karine de S. *Integração Regional e exclusão social*. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2009.

SILVA, Karine de Souza; COSTA, Rogério Santos da. *Organizações Internacionais de Integração Regional: União Europeia, MERCOSUL e UNASUL*. Florianópolis: Ed. UFSC/FUNjab, 2013.

SÖDERBAUM, Fredrik (2012). The Success of Regionalism in Southern Africa. *ZEI Regional Integration Observer*, 6(1), p. 4-5.

SÖDERBAUM, Fredrik. What’s Wrong with Regional Integration? The Problem of Eurocentrism. *EUI Working Paper RSCAS 2013/64*, 2013, p. 1-11.

SOBERBAUM, F. & SBRAGIA, A. (2010) “EU studies and the New Regionalism: What can be gained from dialogue? , *Journal of European Integration*, 32(6): 563–582.

TAIBO, Carlos. *Crítica de la Unión Europea*. Madrid: Ed. Los libros de la catarata, 2006.

TRINDADE, Antônio A. Cançado. *Direito das Organizações Internacionais*. Brasília: Escopo, 2014.

UNITED NATIONS. General Assembly. 68/237. Proclamation of the International Decade for People of African Descent. Resolution adopted by the General Assembly on 23 December 2013. A/RES/68/237. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/68/237 . Acesso em: 02 fev 2016.

UNITED NATIONS. General Assembly. Resolution adopted by the General Assembly on 18 November 2014. A/RES/69/16. Programme of activities for the implementation of the International Decade for People of African Descent . Disponível em: http://www.un.org/en/events/africandescentdecade/pdf/A.RES.69.16_IDPAD.pdf . Acesso em: 02 fev 2016.

UNITED NATIONS. General Assembly. Resolution 68/151. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/68/151. Acesso em: 02 fev 2016.

UN General Assembly. Resolutions A/RES/68/143), 2013; A/RES/68/141), 2013; A/RES/68/180.

UN. Past Trends towards Increasing ‘Criminalization’ of Irregular Migration Continue; Migrants Face Racism, Abuse, Appalling Housing Conditions, Third Committee Told. GA/SHC/3986. Disponível em: <http://www.un.org/press/en/2010/gashc3986.doc.htm> Acesso em: 02 fev 2016.

UNION AFRICAINE. ACTE CONSTITUTIF DE L’UNION AFRICAINE. Disponível em: <http://www.au.int/en/sites/default/files/Constitutive%20act%20French-1.pdf>. Acesso em 11 jul 2015.

VAZQUEZ, Mariana. *El MERCOSUR social*. Cambio político y nueva identidad para el proceso de integración regional en América del Sur. In: CAETANO, Gerardo (Cord.). *Mercosur 20 años*. CEFIR, 2011. p. 170 -187.

WAMAN POMA DE AYALA, Felipe ([1615]1980). *Nueva crónica y buen gobierno*. John V. Murra y Rolena Adorno, eds.; trad. del quechua por Jorge L. Urioste. 3 tomos. México D.F.: Siglo Veintiuno.

WALLERSTEIN, Immanuel. *O universalismo europeu: a retórica do poder*. Trad. de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2007.

WALKER, R.B.J. *One World, Many Worlds: Struggles for a just World Peace*. Londres: Lynne Rienner Publishers, 1988.

